



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*Atividade
na comunidade
14/11/2017*

[Handwritten signatures and initials]

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Zé Pedro

José Pedro Amaro dos Santos Reis, conhecido como Zé Pedro, nasceu em Lisboa em Setembro de 1956, tornando-se músico, reconhecido guitarrista e fundador da banda de rock portuguesa *Xutos & Pontapés*.

O primeiro concerto realizou-se a 13 de janeiro de 1979, nos Alunos de Apolo, em Lisboa e entre as dificuldades do reconhecimento merecido e os momentos áureos, os *Xutos* são os porta-vozes de uma geração, dos seus anseios e expectativas, acabando por, na comemoração dos seus 20 anos de carreira, terem tido o reconhecimento de toda uma nação, que os concebia como um símbolo, ostentando a bandeira portuguesa nos ombros, o lenço vermelho e os braços em forma de cruz.

Pela determinação de Zé Pedro, foi traçado um caminho novo na música Portuguesa que atravessou gerações - o que é notável num país muito fechado aos seus artistas.

E foi de lenço vermelho e braços em cruz, que Zé Pedro, Tim, Gui, Cabeleira e Kalú encheram pavilhões, coliseus, estádios de futebol, praças – grandes e pequenos espaços. Também, assim, tocaram em 8 ilhas dos Açores, levando ao rubro uma, duas e até três gerações.

Zé Pedro, com uma enorme simplicidade, deixa na música popular e no rock uma marca inestimável, não apenas enquanto músico, mas também como divulgador de centenas de bandas e projetos que, com o seu contributo, se apresentaram em palco, em disco ou na rádio.

Nunca se alienou do seu compromisso cívico, tendo estado presente em lutas determinantes contra a guerra, pela descriminalização da IVG, em defesa dos direitos sociais e pela luta do bem-estar animal.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Em 2004, os Xutos foram condecorados pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, com a Ordem de Mérito.

Apesar de, em 2011, ter tido conhecimento da sua doença, Zé Pedro não se rende e, mais uma vez, luta, porque desconhecia a palavra 'submissão'. Poucos dias antes da sua morte, volta aos palcos, no Coliseu de Lisboa e leva ao rubro o público sempre fiel. Agradece-lhes, em publicação no *Facebook*, "O vosso carinho, o vosso amor, a vossa energia, toda a força que me transmitem é-me tão forte e vital que só posso humildemente agradecer... Obrigado ...".

Nas palavras de Mariana Colaço (sobrinha mais velha e afilhada de Zé Pedro), lidas no seu velório, "(...)Imagino-te, onde estiveres, com esse sorriso que é o teu super poder, a comer mousse de chocolate, a beber uma cervejinha fresquinha(...), a ver todos os concertos que queres, em qualquer parte do mundo, todos os filmes, saberes todas as histórias e viveres todas as aventuras(...). Dói-me profundamente que deixes de ser nosso, mas este mundo é teu e chegou a altura de ires(...)".

Assim, nos termos Estatutários e Regimentais, os Deputados e Deputadas da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifestam à Família, Amigos/as e aos Xutos e Pontapés o mais profundo pesar pelo desaparecimento de Zé Pedro.

Horta, Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2017

Os/as Deputados/as

Zuleida Soares

Ali 3/1

Luís

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	66.02/4/XI 28.02/16/XI 47.02/3/XI 28.02/12/XI 67.02/4/XI
Entrada	3787 Proc. N.º
Data:	01/12/13 N.º 22.02/5/XI

2.1